09/04/2014 - Operários são alfabetizados no canteiro de obra

Formatura de 11 colaboradores que participam do projeto de alfabetização da WTorre acontecerá na obra do WTorre Morumbi

Um operário com deficiência auditiva que, com mais de 50 anos, fez um curso para trabalhar na construção civil e, na obra, resolveu aprender a ler e escrever; um jovem adulto de 25 anos que reencontrou o caminho da escola; um pai de 41 anos que quer tirar o atraso de uma vida. Esses são alguns dos 11 colaboradores da WTorre que cursaram a quinta turma do Programa de Alfabetização da empresa. No dia 15 de abril, eles participam da cerimônia de formatura e ganham seu primeiro canudo.

Durante um ano, os operários, conciliaram capacetes e ferramentas com livros, cadernos, lápis e borracha. Reuniam-se diariamente, de segunda a sexta-feira, sempre após o expediente, em uma sala no canteiro de obra (neste caso, o complexo WTorre Morumbi, uma das maiores obras da empresa, em construção na cidade de São Paulo) para participar das aulas do Programa de Alfabetização, projeto de responsabilidade social desenvolvido pela WTorre em parceria com o SESI (Serviço Social da Indústria).

“Mais do que ensinar a ler e a escrever, o programa objetiva criar novas oportunidades para a vida desses funcionários”, explica a gestora da área de responsabilidade social da WTorre, Vera Módolo. Segundo ela, alunos que tinham dificuldade para escrever o próprio nome agora sonham em continuar os estudos. “A educação é emancipadora, transformadora. Desperta a coragem, a vontade de participar do mundo de forma crítica e consciente. Esses alunos estão conhecendo um universo que até então não enxergavam.”

Entre os formandos, o operário Jandilson Sousa de Melo, 41 anos, carpinteiro. Aluno dedicado e esforçado, nunca havia estudado. Assim que soube das aulas após o horário de trabalho, já se matriculou. Termina o curso com a melhor frequência da turma, em um ano teve apenas seis faltas. Hoje, já consegue realizar seus depósitos bancários sozinho. Jandilson sempre teve total apoio da família e pretende continuar os estudos na rede regular de ensino.

Daniel Santos Oliveira, 25 anos, é o aluno mais novo da sala, já tinha feito o curso em outra obra da construtora e ficou feliz em poder retomar agora. Desde que voltou a estudar teve a oportunidade de fazer um curso para sinaleiro dentro da empresa, e conseguiu uma promoção. Pretende dar continuidade aos estudos na rede regular próximo ao local de trabalho.

Outro destaque da turma é Mariano Silva Miranda, de 54 anos. Ele é pedreiro e possui deficiência auditiva. Fez o curso para pedreiro com incentivo da empresa. Quando soube do curso de alfabetização na obra já pediu para ser incluído. Carismático e querido pela turma, depois de ter entrado para o curso realizou o sonho de tirar a habilitação e vai comprar seu primeiro carro.

Sobre o Programa de Alfabetização

O curso dura um ano e oferece aulas de linguagens, matemática e ciências naturais no próprio local da obra. Além de São Paulo, o programa já foi realizado em obras no Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Na conclusão do curso, os alunos recebem o certificado de participação do curso de elevação de escolaridade do SESI.

Sobre a WTorre - O Grupo WTORRE opera com foco em diferentes áreas de negócio: construção, propriedades comerciais, desenvolvimento imobiliário, logística, entretenimento, shoppings centers e infraestrutura. Durante seus mais de 30 anos de atuação, construiu cerca de dez milhões de metros quadrados no Brasil e no exterior. Os empreendimentos do grupo estabeleceram novos paradigmas de mercado, como o Shopping JK Iguatemi, o Allianz Parque e o WTorre Morumbi, em São Paulo, o Estaleiro Rio Grande, no Rio Grande do Sul, e o Centro Empresarial Senado, nova sede da Petrobras, no Rio de Janeiro.

MVL | Atendimento
Comunicação Corporativa Integrada